

Apresentação

A Língu@ Nostr@ torna público mais uma edição, composta por 6 artigos e 02 resenhas. Os textos focalizam diferentes aspectos referentes à alfabetização e contribuem para a compreensão de questões relevantes dos processos de ensino e aprendizagem.

A partir desta edição iniciamos uma seção sobre Libras, com a divulgação de pesquisas acerca dessa língua em seus aspectos linguísticos, semânticos e práticas pedagógicas.

No artigo **Prática docente e letramento digital: desafios e perspectivas na era da tecnologia**, as autoras apresentam uma revisão bibliográfica sobre letramento digital e apontam que Os professores mobilizaram os saberes experienciais para viabilizarem sua prática pedagógica durante o ensino remoto no que tange à utilização das tecnologias digitais da informação e comunicação.

Em **O currículo prescrito e praticado na alfabetização nas escolas do campo de Serra do Ramalho-BA**, as autoras trazem os resultados de uma pesquisa realizada com 04 professoras alfabetizadoras. As conclusões apontam que as práticas pedagógicas mencionadas pelas professoras evidenciam esforços para aproximar o ensino da realidade vivida pelos estudantes camponeses, fortalecendo a relação entre a escola e a comunidade. Essa integração entre o conteúdo escolar e a vivência dos alunos é essencial para fomentar o pertencimento e a construção de identidades positivas.

O artigo **Leiturabilidade e legibilidade de cordéis botânicos com temática de Anatomia e Morfologia Vegetal** apresenta os resultados de uma pesquisa de caráter documental que analisou 51 cordéis produzidos entre os semestres 2017.1 a 2022.2, utilizando testes ALT, SMOG, Gulpease e Flesh, com o intuito de verificar os níveis de escolaridade que se aplicam. As temáticas dos cordéis foram: características gerais das espermatófitas, morfologia dos órgãos vegetativos e reprodutivos, anatomia de células e tecidos e anatomia dos órgãos vegetais. Os resultados dos testes de leiturabilidade indicaram que os folhetos possuem, em geral, leiturabilidade variando entre fácil e média, como também, voltado a faixas etárias escolares distintas.

O artigo **Autismo Invisível: um estudo sobre a correlação entre racismo, tratamento e diagnóstico do autismo na região da grande Vitória-ES** apresenta os

resultados de como documental e qualitativa através da busca por documentos oficiais nos portais dos Órgãos Públicos (prefeituras, câmaras de vereadores) por programas, ações e projetos que contemplem formatos de atendimento para pacientes negros com suspeita ou confirmação de diagnóstico do Transtorno do Espectro Autista (TEA). Os resultados do artigo destacam leis e dados acerca do acesso a diagnóstico e tratamento da população negra autista na região da grande Vitória no Espírito Santo. Por fim, o trabalho evidencia como o racismo estrutural afeta pessoas negras com TEA no Brasil, limitando o acesso a serviços de saúde e ao diagnóstico precoce.

O artigo **Modelos Educacionais, Marcos Legais e Linguagem: Um Estudo Integrado sobre a Educação de Surdos** discute a educação de surdos no Brasil a partir de três eixos centrais: a trajetória histórica dos paradigmas educacionais, os marcos legais que estruturam essa modalidade de ensino e as particularidades linguísticas que orientam o processo de escolarização da pessoa surda. A pesquisa adota a abordagem qualitativa, de caráter teórico-analítico, fundamentada em estudos linguísticos, nos Estudos Surdos e na análise documental da legislação vigente. Conclui-se que o bilinguismo constitui o caminho linguístico, cultural e identitário capaz de promover pertencimento, desenvolvimento e apropriação do conhecimento pela pessoa surda.

No texto **A Escrita das Línguas de Sinais: Um pouco da história e do desenvolvimento do Sistema Signwriting** os autores apresentam o desenvolvimento do sistema de escrita Signwriting (SW) e enfatiza seu papel central como o sistema mais completo, icônico e funcional para o registro e a comunicação cotidiana em línguas de sinais. São analisadas suas características estruturais, sua evolução histórica, sua adoção internacional e sua relevância para os processos de letramento, preservação cultural e fortalecimento identitário da comunidade surda. Por fim, o artigo introduz um manual básico para a leitura de textos escritos em Signwriting.

Duas resenhas, por fim, fecham este número. Na primeira é resenhado o livro **Neurociência e educação: como o cérebro aprende**. De acordo com os autores, com base em evidências científicas atualizadas e uma linguagem acessível, a obra traduz conceitos complexos sem descontextualizá-los, proporcionando ao leitor ferramentas para refletir e aprimorar sua prática pedagógica.

A segunda resenha é do livro **Uma pedagogia dos multiletramentos**. Desenhando futuros sociais. As autoras relevantes contribuições aos estudos dos multiletramentos, suas teorias e práticas no ensino de Língua Portuguesa, na sala de aula.

Agradecemos às autoras e autores que tornaram possível a publicação desta edição. Boa leitura!

Os editores.